

## “Quanto mais gastarmos agora, melhor”, disse Deltan sobre diárias

A controvérsia em torno dos vultosos gastos com diárias do Ministério Público Federal no âmbito da "lava jato", que [levou o TCU a condenar](#) nesta terça-feira (9/8) o ex-procurador Deltan Dallagnol, o ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot e o procurador João Vicente Beraldo Romão, é antiga.

José Cruz/Agência Brasil



Em chat da "vaza jato", Deltan conclamou os colegas a gastarem toda verba das diárias  
José Cruz/Agência Brasil

Deltan e sua equipe sempre alegaram que os gastos eram legítimos e absolutamente necessários, mas os diálogos tornados públicos pela "vaza jato" mostram que não era bem assim. Em dezembro de 2017, por exemplo, o então chefe da "lava jato" convocou seu grupo de trabalho para gastar o máximo possível com diárias.

*Veja abaixo a transcrição literal da conversa:*

### 7 de dezembro de 2017 – Grupo Filhos do Januario 2

**Deltan Dallagnol — 20:17:16** — "Caros, precisamos que indiquem voos para 2018 para consumir valores de passagens (e diárias). Quanto mais gastarmos agora, melhor. Pensei se Isabel, Welter, Januário, CF e Orlando, especialmente, não conseguem indicar vôos para alguns meses do ano que vem..."

**Dallagnol — 20:17:16** — "Dr Deltan, Recebemos mensagem do gabinete da Procuradora-Chefe informando que a CVE verificou que a FT ainda tem R\$ 108.032,09 de saldo disponível para diárias e passagens. Considerando que esse saldo poderia ser utilizado apenas em diárias e passagens para o ano de 2017 e passagens para o ano de 2018 questionam quanto ainda poderíamos utilizar para informar se haverá devolução ou não de recursos"

**Jerusa Viecili — 20:18:54** — "poxa! sobrando tudo isso?"

**Carlos Fernando dos Santos Lima — 20:19:42** — "https://www.oantagonista.com/brasil/kadafi-investiu-us-1-milhao-na-candidatura-de-lula-diz-palocci/"

**Santos Lima — 20:20:02** — "Estou vendo minhas passagens para Janeiro e fevereiro. Seria ideal que todos pedissem."

Outro exemplo: em março de 2021, o site *The Intercept Brasil* publicou a [informação](#) de que o procurador da República Diogo Castor de Mattos recebeu pelo menos R\$ 373,6 mil em diárias para atuar na "lava jato" em Curitiba, cidade em que morava.

Castor recebeu 425 diárias entre 2014 e 2019, período em que atuou na autodenominada força-tarefa, segundo relatório que a Procuradoria-Geral da República enviou ao Tribunal de Contas da União.

Ele justificou os adicionais por ter deixado sua casa em Jacarezinho, no norte do Paraná, a 386 quilômetros da capital, para trabalhar em Curitiba. Com as diárias, o salário mensal do procurador, de R\$ 25 mil, recebeu acréscimo de até R\$ 11 mil por mês.

As mensagens divulgadas pela "vaza jato" e apreendidas no curso da chamada operação "spoofing", porém, desmentiram essa versão.

Em mensagem de 5 de dezembro de 2018 em um grupo no Telegram, Castor convida seus colegas para um "churras" em sua casa: "Pessoal, happy hour de encerramento do ano na casa do Castor, rua julia wanderley, [suprimido]".

Dos R\$ 3,25 milhões gastos com o deslocamento e estadia dos procuradores, R\$ 2,77 milhões (85%) foram destinados a viagens do domicílio oficial de cada um para Curitiba.

### **Fora da lista**

Deltan, que foi condenado pela 2ª Câmara Ordinária do Tribunal de Contas da União a restituir aos cofres públicos R\$ 2,8 milhões (valor atualizado) gastos com diárias e passagens de membros da finada "lava jato", não foi incluído na lista de pessoas com contas julgadas [irregulares](#) enviada pelo TCU ao TSE.

Isso ocorreu porque Deltan ainda tem um recurso pendente de julgamento. O ex-procurador pretende disputar o cargo de deputado federal pelo Podemos do Paraná. O relator do processo que condenou Deltan, ministro Bruno Dantas, já havia deixado claro que a pessoa só terá seu nome incluído na lista do TCU após decisão transitada em julgado.

Além de Deltan, a 2ª Câmara Ordinária do Tribunal de Contas da União condenou o ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot e o procurador João Vicente Beraldo Romão a restituir aos cofres públicos R\$ 2,8 milhões (valor atualizado) gastos com diárias e passagens de membros da "lava jato".

### **Date Created**

10/08/2022